

Infecções e gravidez

(21800) - CONJUNTIVITE NEONATAL COMO PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO DE UMA IST MATERNA

Filipe Nóbrega¹; Fátima Fernandes¹; Filipa Coelho¹; Patrícia Silva¹; Luís Farinha¹

1 - SESARAM

Introdução

Um das intervenções da vigilância da gravidez é o rastreio de infeções na grávida, com objetivo de identificar, tratar e prevenir situações que ponham em risco a saúde materna e/ou fetal ou perinatal. Em Portugal, esta pesquisa inclui o rastreio da sífilis, VIH, hepatite B, toxoplasmose, rubéola e do streptococcus β hemolítico do grupo B. Algumas sociedades internacionais recomendam o rastreio da Chlamydia trachomatis e Neisseria gonorrhoeae em grávidas abaixo dos 25 anos ou com fatores de risco. Deverá o rastreio ser alargado a outros agentes patogénicos passíveis de causar morbilidade materna e fetal/neonatal?

Objectivos

Ilustrar um caso de conjuntivite neonatal com provável origem num patógeno materno (Chlamydia trachomatis).
Questionar sobre a pertinência do rastreio universal da Chlamydia trachomatis na gravidez.

Metodologia

Caso clínico descritivo.

Resultados

Grávida de 25 anos, gravidez sem intercorrências, GIP0. Parto distócico com ventosa por distócia de progressão com nascimento de RN vivo do sexo feminino, IA 9/10, peso 3200g, sem malformações aparentes. Ao 12º dia de vida, aparecimento de secreção ocular amarelada sero-hemática e sinais compatíveis com conjuntivite bilateral. Realizada colheita de exsudado ocular com resultado positivo para Chlamydia trachomatis e Neisseria gonorrhoeae. RN foi internado

Dado o diagnóstico de conjuntivite neonatal e por apresentar deiscência e infeção da episiorrafia, a puérpera foi avaliada no SU de Ginecologia. Realizada colheita de exsudado vaginal para Multiplex de IST com resultado positivo para Chlamydia trachomatis, tendo sido medicada com doxiciclina. O parceiro foi igualmente medicado. A puérpera realizará novo teste 3 meses após o diagnóstico.

Conclusões

Conclui-se que algumas IST não rastreadas em Portugal durante a gravidez podem ser causa de morbilidade fetal. Assim,

poderá ser pertinente o rastreio de outras IST, nomeadamente da *Clamydia trachomatis* em grávidas com menos de 25 anos ou com outros fatores risco.

Palavras-chave : IST, conjuntivite neonatal, vulvovaginite, *Clamydia trachomatis*